

Vilaça, M.<sup>1</sup>, Baptista, A.<sup>2</sup>, Seabra, M.<sup>3</sup>, Figueiredo, A.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Médica Dentista, recém-licenciada pelo Instituto de Ciências da Saúde de Viseu da Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal

<sup>2</sup> Médica Dentista, recém-licenciada pelo Instituto de Ciências da Saúde de Viseu da Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal

<sup>3</sup> Docente da área disciplinar de Odontopediatria do Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto de Ciências da Saúde de Viseu da Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal

<sup>4</sup> Docente da área disciplinar de Odontopediatria do Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto de Ciências da Saúde de Viseu da Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal

## OBJETIVOS

Perceber qual a relação entre o ambiente em que a criança está habitualmente inserida durante o dia e os seus hábitos alimentares, bem como com os seus hábitos de sucção nutritivos e não nutritivos;

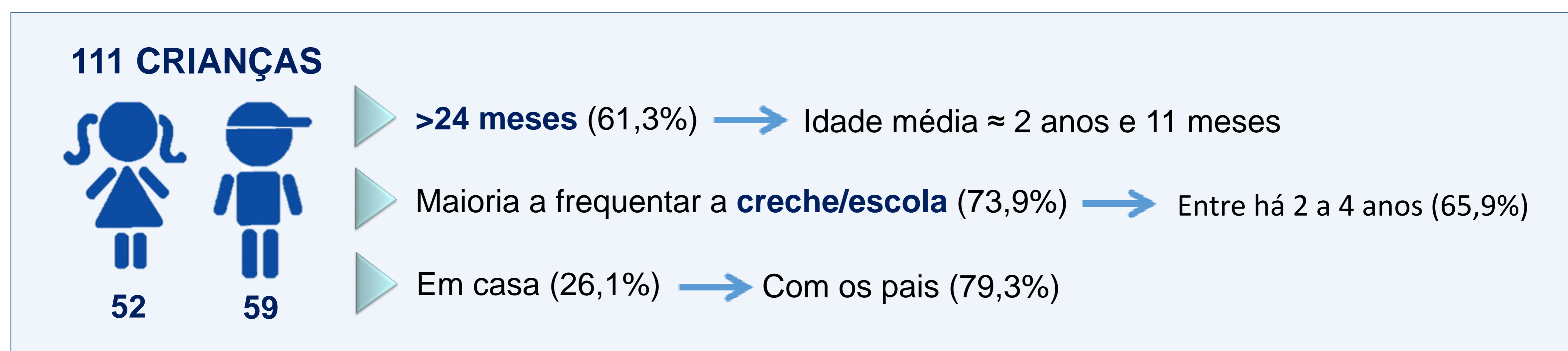
## MÉTODOS

Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo e transversal, com recurso a uma amostra de conveniência, tendo-se obtido o maior número possível de crianças dos 0 aos 6 anos, que frequentavam a consulta de saúde infantil da USF Rio Dão, Santa Comba Dão – Viseu, entre Outubro de 2016 e Fevereiro de 2017.

Foi aplicado um questionário ao responsável de cada criança, o qual incluía dados do inquirido e da criança e foi entregue a cada tutor uma declaração de consentimento informado. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética da instituição proponente e pela instituição pública onde os dados foram recolhidos.

Para o processamento e análise dos dados, recorreu-se ao programa Statistical Package for the Social Sciences®. De forma a ser possível verificar a existência de relações significativas entre duas variáveis qualitativas, foi aplicado o teste Qui Quadrado ou a correção de continuidade. Em todos os testes, utilizou-se um nível de significância de 5%.

## RESULTADOS



O local onde a criança permanece durante o dia apresentou-se significativamente relacionado com os seguintes hábitos:

▶ Mamar ( $p=0,000$ );

▶ Uso anterior de chupeta ( $p=0,013$ );

▶ Comer com talheres ( $p=0,000$ );

▶ Veículo de ingestão dos líquidos que não o leite ( $p=0,034$ );

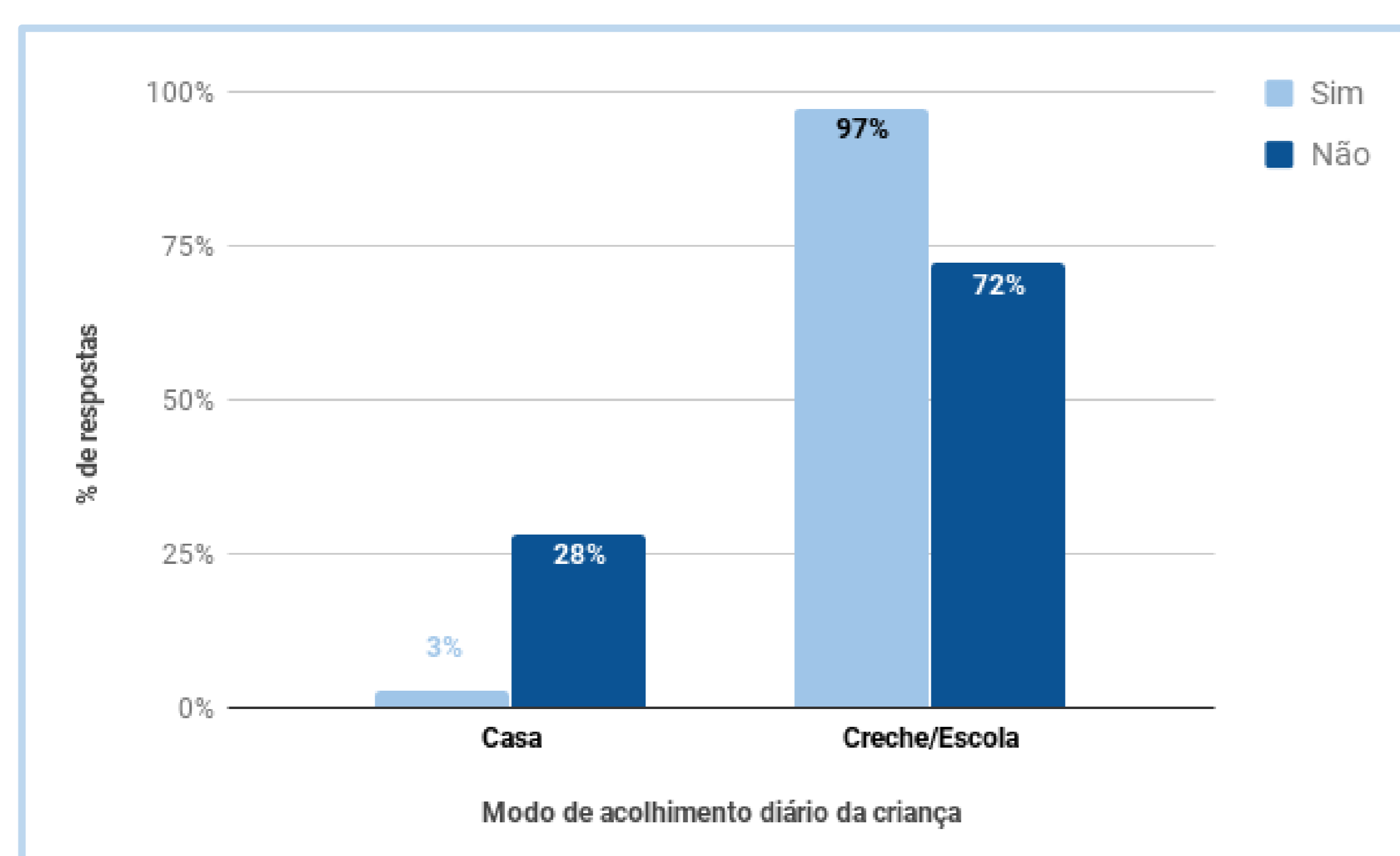


Gráfico 2 - Modo de acolhimento da criança e uso anterior de chupeta

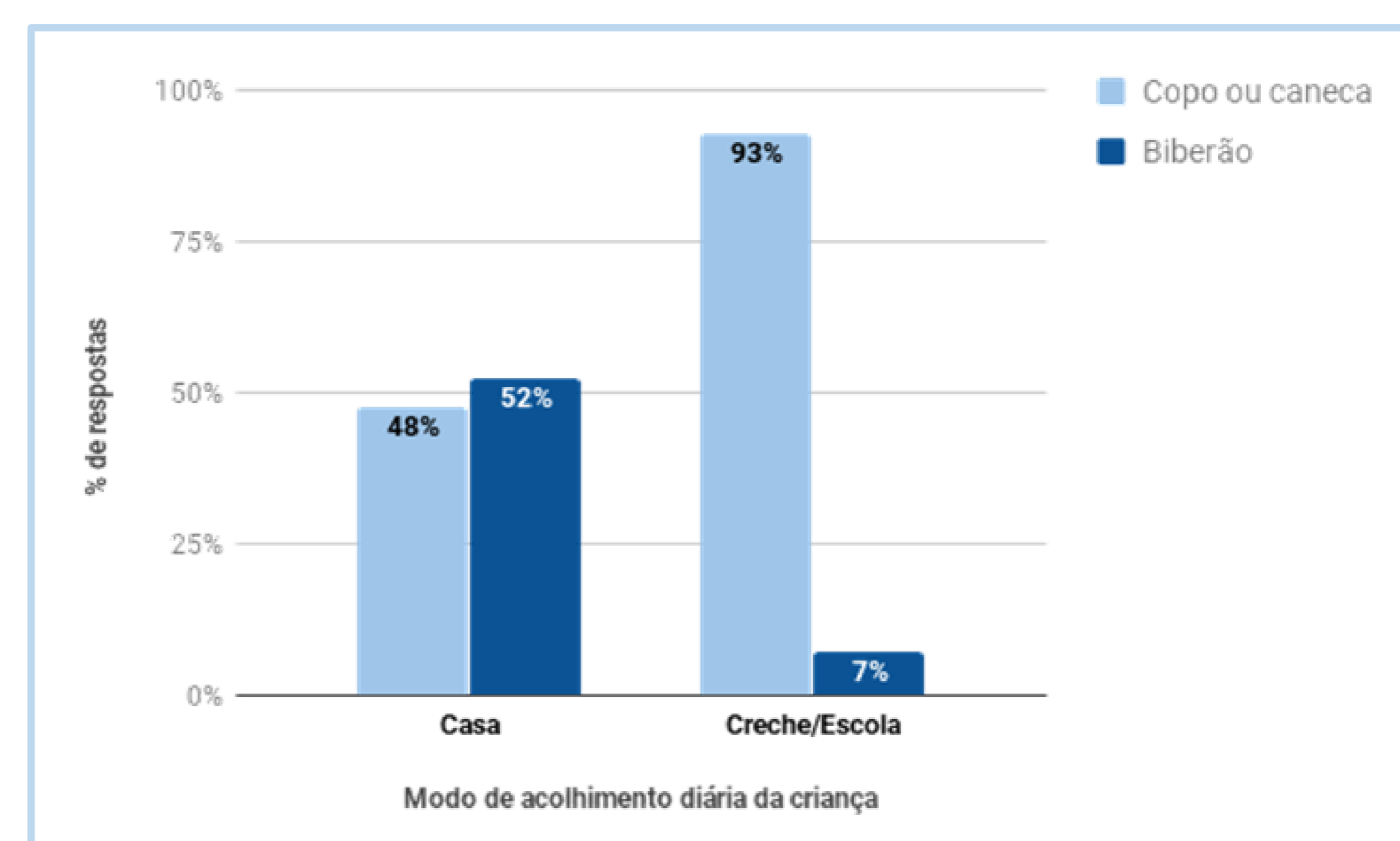


Gráfico 1 - Modo de acolhimento da criança e veículo de ingestão de líquidos que não o leite

## CONCLUSÕES

A maioria das crianças que mamava estava em casa e não usava chupeta nem nunca usou, enquanto a esmagadora maioria que estava na creche usava/usou chupeta, sugerindo a relação entre o uso da chupeta e variáveis de natureza psicoemocional inerentes à adaptação da criança a um meio desconhecido.

A maior parte das crianças que estava na creche comia com talheres e utilizava apenas o copo/caneca para beber os líquidos que não o leite, o que parece sinalizar uma **maior tendência para a autonomização em contexto escolar** por oposição ao ambiente familiar.